

EDITORIAL

Caminhos do ensino Odontológico brasileiro

O ensino de Odontologia vem se transformando a cada dia. Em uma área na qual a tecnologia é muito importante, uma constatação se revela ainda mais evidente: o pilar da saúde e da qualidade da atenção está nas pessoas que executam as ações.

A tarefa de prepará-las para atuar com base na melhor evidência científica e responsabilidade social, implica em educar para assumir postura crítica, reflexiva, em permanente atualização, o que não é simples.

Não obstante, a comunidade do ensino Odontológico brasileiro tem respondido ao desafio de propor soluções, inovar e buscar alternativas para formar o cirurgião-dentista com competências ampliadas. Estamos deixando para trás o foco na técnica para centrar na ciência, rompendo a barreira do ensino voltado para atender apenas uma pequena parcela da população para estender e ampliar nossa contribuição para o bem estar das pessoas.

Como todo percurso de mudanças, o caminho não é linear, mas se constrói com idas e vindas. Como no aprendizado do estudante, a decisão de querer aprender é o primeiro passo. Nesse caso, o ensino-aprendizagem melhora quando é possível aumentar a perspectiva do olhar e aprender com as experiências de todos. No processo, que não encontra na unanimidade o conforto da estagnação, o mais importante é o registro dos passos e das lições aprendidas. Essa trajetória, a do ensino de Odontologia no Brasil, permeada da energia que emana daqueles que se dedicam à Educação, produz uma grande riqueza, a Revista da ABENO: patrimônio do ensino Odontológico brasileiro!

Maria Celeste Morita
Presidente da ABENO